**13ª CineOP– Mostra de Cinema de Ouro Preto**

**13 a 18 de junho de 2018**

**EM ABERTURA OFICIAL NESTA QUINTA, CINEOP PRESTA HOMENAGEM À ATRIZ MARIA GLADYS E CELEBRA O MOVIMENTO TROPICALISTA**

*Dividido em três temáticas – Histórica, Preservação e Educação – evento conta com intensa programação gratuita de exibição de filmes consagrados e em pré-estreias, shows, rodas de conversa, seminário e lançamento de livros. Mostra segue em cartaz em Ouro Ptreto até o dia 18/06, segunda-feira.*

Em sua 13a edição, a **CineOP – Mostra de Cinema de Ouro Preto** realiza nesta quinta-feira, às 20h30, a cerimônia de abertura, no Cine Vila Rica, seguindo como o principal evento audiovisual brasileiro a tratar simultaneamente de Patrimônio, Educação e História. Com a presença de cineastas, pesquisadores, restauradores, professores, críticos, jornalistas, estudantes e espectadores dos mais variados perfis, a mostra segue na cidade histórica mineira até o dia 18 (segunda-feira), com vasta programação gratuita de filmes, seminário, exposição, shows musicais, lançamentos de livros e rodas de conversa. Será um ano especial para Ouro Preto que celebra, **em 2018, 80 anos de tombamento como Patrimônio Mundial da Humanidade.**

A abertura, na noite de quinta-feira, vai apresentar o tema geral da mostra este ano: **Fronteiras do Patrimônio Audiovisual em Diálogo com a História, Educação e as Artes**. Com criação e direção de **Chico de Paula e Grazi Medrado** e trilha ao vivo de **Barulhista**, a cerimônia irá apresentar as temáticas do evento e ainda prestar homenagem à atriz **Maria Gladys,** que receberá o Troféu Vila Rica em tributo à sua trajetória. Serão exibidos o curta-metragem ***Maria Gladys, uma Atriz Brasileira*** (Norma Bengell, 1980) – que, com apenas uma cópia 35mm em acervo, foi digitalizado em DCP pela organização do evento; e o longa ***Sem Essa, Aranha*** (Rogério Sganzerla, 1970), que traz a atriz num de seus papéis mais marcantes. Figura ícone do cinema brasileiro desde os anos 1970, Gladys vai participar do festival e relembrar sua prolífica carreira. Ao longo da programação, o público ainda assistirá à atriz na tela nas exibições de ***Vida,*** de Paula Gaitán (2008), e da pré-estreia de ***Quebranto***, de José Sette. Ela também participa de uma roda de conversa na sexta-feira, ao meio-dia, no Centro de Convenções.

Até o dia 18, toda a programação da mostra é gratuita e vai ocupar o **Cine Vila-Rica,** a **Praça Tiradentes** (com o **Cine Praça),** o **Centro de Artes e Convenções** e o **Sesc Cine Lounge Show**. Nesta edição, serão exibidos **134 filmes** (15 longas, 6 médias e 113 curtas-metragens), vindos de **12 estados brasileiros** (BA, CE, ES, GO, MG, RJ, SP, PB, PE, PR, RS, SC) e **3 países** (EUA, Espanha e França), distribuídos nas mostras **Contemporânea, Preservação, Homenagem, Histórica, Educação, Sessão Especial, Mostrinha** e **Cine-Escola.** No seminário, acontecem o **Encontro Nacional de Arquivos e Acervos Audiovisuais Brasileiros** e o **Encontro da Educação: X Fórum da Rede Kino**.

O eixo central da Temática Histórica será a **“Vanguarda tropical: Cinema e Outras Artes”**, com curadoria de **Francis Vogner dos Reis** e **Lila Foster**.A programação vai apresentar e discutir um rico movimento da cultura cinematográfica brasileira, que se desenvolveu em um momento obscuro da vida política e social do país – o regime militar e a implantação do Ato Institucional Número 5 (AI-5) em 1968. No contexto da época, entre os anos 1960 e 1980, músicos, artistas plásticos e escritores se aventuraram na criação de imagens e sons de maneiras singulares e completamente fora dos padrões e do mercado audiovisual. Sem compromissos comerciais e com o sentimento maior de extrapolação expressiva, nomes como **Jorge Mautner, Hélio Oiticica, Sérgio Ricardo, Torquato Neto** e tantos mais pegaram em câmeras e fizeram filmes até hoje únicos e surpreendentes.

Integram os filmes da Mostra Histórica da 13ª CineOP alguns dos mais representativos nomes da contracultura local, que transitaram a partir de suas áreas de maior atuação (artes plásticas, fotografia, música e teatro) rumo ao cinema como propulsor de questões políticas e estéticas. Vários dos filmes vêm de arquivos pessoais, tendo raras exibições públicas desde suas produções. Entre eles, estão ***A Fila*** (Katia Maciel), ***À Meia-noite com Glauber*** (Ivan Cardoso), ***Alma no Olho*** (Zózimo Bulbul), ***Light Works*** (Iole de Freitas), ***X***(Ana Maria Maiolino), ***Terror da Vermelha*** (Torquato Neto) e ***O Demiurgo*** (Jorge Mautner). A vanguarda tropical ainda se faz presente no Seminário, na mesa **“Fronteiras do Experimental: História, cinema e outras artes”**. O encontro terá a presença de **Guiomar Ramos** (professora e pesquisadora), **Tiago Mata Machado** (cineasta), **Kátia Maciel** (artista e pesquisadora), sob mediação de Francis Vogner.

A **Mostra Contemporânea** vai dialogar diretamente com a Temática Histórica, ao exibir curtas, médias e longas-metragens recentes que, na sua maioria, assumem filiação ao experimentalismo e ao diálogo entre as artes. Entre os filmes, estão ***A Poeira não Quer Sair do Esqueleto***, de Daniel Santiso e Max William Morais; ***Andále!***, de Petter Baiestorf; ***Landscape***, de Luiz Rosemberg Filho; ***sem título #4: apesar dos pesares, na chuva há de cantares***, de Carlos Adriano; e a pré-estreia ***O Desmonte do Monte***, de Sinai Sganzerla. Mesmo nos filmes de viés mais popular, como ***Fevereiros***, de Marcio Debellian – também em pré-estreia - o diálogo com a contracultura permanece, ao tratar de Maria Bethânia, figura central do tropicalismo.

Na **Temática Educação**, a escola pública estará no centro das atenções, a partir do eixo **“Memória do Futuro”** e da defesa da importância da escola como algo que conserva, cuida e produz memória a cada segundo. A curadoria é de Adriana Fresquet, com assistência de Geraldo Pereira. Uma série de “cases” e programas bem-sucedidos de utilização do cinema como instrumento de ensino e aprendizado – especialmente na construção de uma grande memória audiovisual e de valorização cultural – serão apresentados no decorrer da programação.

Um dos destaques é a mesa **“Cinema e Educação: A Escola no Cinema”**, reunindo representantes do **Programa Cineduca**, iniciativa do Uruguai que será destacada pelas convidadas internacionais **Cecilia Etcheverry** e **Cecilia Cirillo**, respectivamente coordenadora pedagógica e coordenadora técnica do projeto. Outra presença estrangeira muito aguardadaé a do **professor espanhol Jorge Larossa**, autor de contundentes reflexões sobre a escola enquanto espaço de afetos, ele participará da mesa **“Um Plano, Uma Aula**”, ao lado do **cineasta Cristiano Burlan,** para uma reflexão do plano no âmbito do cinema e da escola. Larrosa também irá ministrar o workshop **“Revelação na Escola”,** apontando como o cinema e a arte são objetos transformadores numa escola. Além disso, **15 projetos inscritos foram selecionados**, representando **sete estados brasileiros** (**Goiás, Minas Gerais, Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo).** Os projetos estarão em três sessões do **Encontro da Educação: X Fórum da Rede Kino**. Uma novidade em 2018 é que os filmes selecionados que integram a **Mostra Educação** incluem agora trabalhos audiovisuais de estudantes, professores e cineastas, ampliando a relação dos participantes com uma cadeia de produção que se inicia nos estímulos da sala de aula. Ao todo, **69 curtas e dois médias** **e um longa** foram selecionados para compor a Mostra.

Na Temática Preservação, o eixo estará nas **“Fronteiras do Patrimônio Audiovisual”**. Os intercâmbios entre a indústria, mercado e arquivos, a formação, o uso das tecnologias, o conteúdo, fomento e regulação são a base de conversas que propõem ampliar o diálogo internacional do Brasil com instituições de guarda e manutenção de acervos. Uma das presenças deste ano é o multiartista norte-americano **Bill Morrison**, que vai exibir o longa-metragem ***Dawson City – Tempo Congelado*** (2016) e fazer uma masterclass sobre sua experiência como cineasta, pesquisador e preservador.

Outros convidados estrangeiros da Temática Preservação são os norte-americanos **Howard Besser**, professor de Estudos Cinematográficos e diretor fundador do Moving Image Archiving & Preservation Program (MIAP) da Universidade de Nova York e **Juana Suárez**, integrante do APEX (Archival Exchange Program); e a francesa **Céline Ruivo**, coordenadora da Comissão Técnica da Fédération Internationale des Archives du Film (FIAF) e curadora na Cinemateca Francesa, que participará da apresentação da cópia restaurada de ***O Atalante***, clássico de 1934 dirigido por Jean Vigo.

Do Brasil, o “case” de restauração em 2018 é a obra do capixaba **Orlando Bomfim, netto**, primeiro cineasta a registrar sistematicamente o cotidiano cultural do Espírito Santo, a partir da década de 1970, em documentários que se tornaram peças importantes do patrimônio histórico e da cinematografia do estado. Os cinco filmes em curta-metragem que serão apresentados foram digitalizados a partir de matrizes em 35mm e 16mm depositadas no Arquivo Nacional e também em posse do cineasta.

Na programação artística do Sesc Cine Lounge Show, no Centro de Convenções, a 13a CineOP amplia o diálogo com a Temática Histórica numa seleção de apresentações musicais de forte caráter tropicalista. Parceiro cultural da mostra, o Sesc em Minas foi responsável pelas atrações artísticas e elegeu como recorte **o papel histórico do tropicalismo no processo de construção de uma “identidade nacional”.** A programação é inteiramente gratuita, com retirada de senhas no local diariamente a partir das 22h.

A agenda de shows tem início na noite de **14 de junho (quinta-feira),** às **22h,** com o músico **Barulhista** e, em seguida, o cantor **Marcelo Veronez** e seu espetáculo *“Narciso deu um grito”*, com referências ao carnaval, ao teatro de revista e à diversidade de ritmos musicais brasileiros. A noite tem mais duas participações de peso: o grupo mineiro **Cabezas Flutuantes** que convida a cantora pernambucana **Karina Buhr**, para uma apresentação conjunta que vai esquentar a noite de Ouro Preto.

O sábado será especial, com a apresentação de **Tom Zé**, um dos ícones do tropicalismo brasileiro. Mais cedo, no mesmo dia, às 16h, o cantor participa de uma **Roda de Conversa**, num descontraído bate-papo com o público sobre sua trajetória.

**Toda a programação é oferecida gratuitamente ao público.**

\*\*\*

Link para fotos

<https://www.flickr.com/photos/universoproducao>

Acompanhe a **13ª CineOP - Mostra de Cinema de Ouro Preto** e o programa Cinema Sem Fronteiras 2018.

Participe da **Campanha #EufaçoaMostra**Na Web: [**cineop.com.br**](http://www.mostratiradentes.com.br/)
No Twitter: @**universoprod**No Facebook: **universoproducao / CineOP**No Instagram: **@universoproducao**Informações pelo telefone: **(31) 3282-2366**

\*\*\*

Serviço

**13ª CINEOP - MOSTRA DE CINEMA DE OURO PRETO | 13 a 18 de junho de 2018**

**LEI FEDERAL DE INCENTIVO A CULTURA**

Patrocínio:  TAESA, CBMM, ITAÚ

Parceria Cultural: **SESC em Minas e Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP**

Fomento: **CODEMGE|GOVERNO DE MINAS GERAIS**

Apoio: **Cinema do Brasil, Instituto Universo Cultural,Café 3 Corações, Prefeitura de Ouro Preto, Embaixada da França no Brasil,Rede Globo Minas, TV Escola, Dimas/Funceb, Cinemateca Brasileira, Parque Metalúrgico Augusto Barbosa|Centro de Artes e Convenções de Ouro Preto, Adop**

Idealização e realização: **UNIVERSO PRODUÇÃO**

**MINISTÉRIO DA CULTURA - GOVERNO FEDERAL|ORDEM E PROGRESSO**

**LOCAIS DE REALIZAÇÃO DO EVENTO**

**Centro de Artes e Convenções**

**Praça Tiradentes**

**Cine Vila Rica**

**ASSESSORIA DE IMPRENSA**

**Universo Produção**| (31) 3282.2366 - Laura Tupynambá e Lívia Tostes – (31) 99493.0775 imprensa@universoproducaocom.br

**ETC Comunicação** | (31) 2535.5257 |99120.5295 - / Núdia Fusco - nudia@etccomunicacao.com.br

Luciana d’Anunciação – luciana@etccomunicacao.com.br /

Produção de textos: Marcelo Miranda